

SUMÁRIO



Uma leitura em espiral das Epígrafes Machadianas	11
O Poeta Machado de Assis	17
OS PRIMEIROS POEMAS E AS PRIMEIRAS EPÍGRAFES	21
1.1 Machado de Assis: versos e epígrafes	23
1.2 Primeiros poemas e o lugar da epígrafe	37
CRISÁLIDAS	57
2.1 O primogênito livro de poemas	59
2.2 Um prefácio laudatório, algumas palavras da crítica e o aniversário das <i>Crisálidas</i>	63
2.3 Os poemas e as epígrafes	71
2.4 As Epígrafes no primeiro livro de poemas: falta de regularidade e apoio temático	217
FALENAS	219
3.1 O segundo livro	221
3.2 Assertividade métrica, mas ainda pouca cor local	225
3.3 Os poemas e as epígrafes	229
3.4 O início de um refinamento no uso da epígrafe	279

AMERICANAS	281
4.1 O livro fora da curva	283
4.2 A busca pela “alma americana” nos versos de 1875	289
4.3 Os poemas e as epígrafes	293
4.4 Aproveitamento temático e histórico das epígrafes	335
EPÍGRAFES E INFLUÊNCIAS	337
5.1 O essencial sobrevive nas epígrafes	339
APÊNDICE	345
Poemas dispersos	347
Crisálidas	351
Falenas	391
Americanas	433
REFERÊNCIAS	497